

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

CICLO DE FILMES “O CINEMA FALA FRANCÊS” E SEMANA DE FRANCOFONIA DA UEPG

Fábio Augusto Steyer (fsteyer@uol.com.br)

Leandro Guimarães Ferreira (leandroguimaraesferreira@gmail.com)

RESUMO – O presente trabalho apresenta em síntese o ciclo de filmes “O Cinema fala Francês” e a “Semana da Francofonia”, vinculados e realizados pelo projeto de extensão “Cinemas e Temas”, da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Os eventos consistem, em sua base, na exibição e comentários/discussão de obras cinematográficas de expressão francesa, não se limitando às produções de origem francesa, mas abarcando as demais oriundas de outros países. As sessões preveem o resgate de clássicos do cinema francófono mundial e também a inclusão de produções modernas que têm sido afastadas das telas do cinema comercial e das mídias de longo alcance, seja por sua forma, conteúdo ou ideologia. O projeto se sustenta na necessidade da criação de espaços de difusão do saber e da cultura francófona em nossa cidade e região.

PALAVRAS-CHAVE – Cinema. Cultura. Língua. Francofonia.

Introdução

Este trabalho tem o intuito de apresentar a proposta e os resultados de dois eventos promovidos pelo projeto de extensão Cinemas e Temas, coordenado pelo professor Fábio Augusto Steyer e vinculado ao Departamento de Letras Vernáculas da UEPG. O projeto existe desde 2009, funcionando de forma ininterrupta desde então, e promove uma série de eventos relacionados à área de cinema para a comunidade acadêmica e externa de Ponta Grossa e região. Além dos eventos do projeto, seus integrantes - professores e alunos de graduação e pós-graduação em Letras da UEPG - participam de eventos científicos com suas pesquisas individuais (inclusive de iniciação científica, muitas originando TCCs e mesmo dissertações de Mestrado) e ministram palestras ou cursos rápidos para professores e alunos sobre linguagem cinematográfica e utilização dos filmes em sala de aula. Apenas em 2014, entre março e maio, o Cinemas e Temas já realizou cinco eventos de extensão universitária¹.

¹ Embora o objetivo deste texto não seja discutir a estruturação do projeto, maiores informações sobre o Cinemas e Temas podem ser obtidas no blog do projeto (<http://www.cinemasetemasuepg.blogspot.com.br/>) ou em nossa página no Facebook (<https://www.facebook.com/cinemasetemasuepg?fref=ts>).

Mais cinco estão previstos para os próximos meses, até o final de ano, entre eles o primeiro dos eventos que abordaremos neste texto.

“O Cinema fala Francês” é um ciclo de filmes realizado por meio do projeto de extensão “Cinemas e Temas” da UEPG, criado em 2013 com o intuito de proporcionar aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras – Português/Francês, aos cursistas de francês dos Cursos de Línguas Estrangeiras para a Comunidade (CLEC-UEPG) e à comunidade da Universidade Estadual de Ponta Grossa um espaço para o descobrimento, apreciação e discussão do cinema de expressão francesa. Como decorrência deste evento, também foi realizada, agora em março de 2014, a “Semana da Francofonia da UEPG”, com palestras, oficina e exibição de filmes, numa programação especialmente selecionada para comemorar o “Dia Internacional da Francofonia”, celebrado mundialmente no dia 20 de março.

Objetivos

O ciclo “O Cinema fala francês” se estrutura em algumas demandas dos estudantes dos cursos de Licenciatura em Letras – Português/Francês e do curso de Francês dos Cursos de Línguas Estrangeiras Modernas para a Comunidade (CLEC-UEPG). Em resposta a elas resolvemos criar:

- (a) Uma mostra de cinema de expressão francesa;
- (b) Um local para conhecimento, extraclasse, da cultura francesa e francófona;
- (c) Um espaço para reflexão conceitual e experimental, a partir da assistência de filmes e da análise de múltiplos aspectos da francofonia, como língua, cultura, sociedade e estilo.
- (d) Um momento para análise de relações sócio-filosóficas, histórico-geográficas e artístico-literárias presentes em produções fílmicas de expressão francesa.

Referencial teórico-metodológico

Como referencial teórico para a programação das sessões e da escolha dos filmes, buscamos, além dos interesses de pesquisa de cada convidado como comentador, o estudo de clássicos da historiografia do cinema mundial, como é o caso de autores como Georges Sadoul e Amir Labaki. Obras importantes de cineastas e pesquisadores franceses também foram consultadas, como é o caso de Jean-Luc Godard e Alain Resnais, entre outros. As principais obras consultadas estão referenciadas no final deste trabalho.

A metodologia de escolha dos filmes se deu, portanto, a partir da pesquisa bibliográfica e filmográfica e também dos interesses de estudo de cada comentador convidado. Os comentadores foram escolhidos a partir de sua ligação com aspectos da cultura francesa (língua, literatura, etc.) e por seus conhecimentos sobre cinematografia francófona. Em 2013 foram realizadas sessões mensais, sempre aos sábados à tarde, no campus central da UEPG, sendo que a mesma metodologia será usada em 2014.

Resultados

Ao longo do ano de 2013 foram apresentadas oito (8) sessões, entre os meses de março e dezembro. A abertura do ciclo deu-se com a exibição do filme *Trois couleurs: bleu*², primeiro filme da trilogia dirigida pelo cineasta polonês Krzysztof Kieslowski, exibido no mês de março.



Imagem da sessão de abertura do ciclo em 2013. Filme: *Trois couleurs: bleu*, de Krzysztof Kieslowski.

As sessões foram realizadas mensalmente na seguinte sequência:

Trois couleurs: bleu (França, Polônia e Suíça, 1993), de Krzysztof Kieslowski;

*Le Plaisir*³ (França, 1953), de Max Ophüls;

*Amour*⁴ (França, 2012), de Michael Haneke;

*Trois couleurs: blanc*⁵ (França, Polônia e Suíça, 1994), de Krzysztof Kieslowski;

² Título brasileiro: A liberdade é azul.

³ Título brasileiro: O prazer.

⁴ Título brasileiro: Amor.

⁵ Título brasileiro: A igualdade é branca.

Marquise (França, 1998), de Véra Belmont;
*La fille du puisatier*⁶ (França, 2011), de Daniel Auteuil;
*Dans la maison*⁷ (França, 2012), de François Ozon;
*Midnight in Paris*⁸ (EUA e Espanha, 2011), de Woody Allen.



Um dos cartazes do ciclo “O Cinema Fala Francês”, edição 2013.

Neste ano (2014), o ciclo prossegue em sua segunda edição. O marco do início de suas atividades se deu pela apresentação de três (3) sessões comentadas durante a “Semaine de la francophonie à l’UEPG” no mês de março. Foram apresentados os filmes:

*Il ne faut jurer de rien*⁹ (França, 2005), de Éric Civanyan;
*La jetée*¹⁰ (França, 1962), de Chris Marker ;
*Hiroshima mon amour*¹¹ (França e Japão, 1959), de Alain Resnais.

Em abril, com o filme *Sous le soleil de satan*¹² (França, 1987), de Maurice Pialat, o ciclo retoma suas sessões mensais. Está prevista a assistência dos filmes *La bataille d’Alger*¹³

⁶ Título brasileiro: A filha do pai.

⁷ Título brasileiro: Dentro da casa.

⁸ Título brasileiro: Meia-noite em Paris.

⁹ Título brasileiro: Nunca diga nunca.

¹⁰ Título brasileiro: A plataforma.

¹¹ Título brasileiro: Hiroshima, meu amor.

¹² Título brasileiro: Sob o sol de satã.

¹³ Título brasileiro: A batalha de Argel.

(Itália e Argélia, 1966), de Gillo Pontecorvo et *La vie d'Adèle – Chapitres 1 et 2*¹⁴ (França, Bélgica e Espanha, 2013), de Abdellatif Kechiche, indicado ao César de melhor filme. Os demais filmes do ciclo estão em processo de seleção.

Na Semana da Francofonia da UEPG, realizada em março, além das sessões de filmes foi realizada uma oficina sobre cultura de expressão francesa, com a professora Sônia Santos, e uma palestra sobre o Canadá, pela professora Gláucia Hass.

Com relação a ambos os eventos é importante ressaltar a ampla participação da comunidade acadêmica, em especial da área de Letras/Francês, e mesmo externa, principalmente de egressos e pessoas ligadas a cursos de línguas da cidade e região que trabalham com a cultura francesa. Os eventos criaram um espaço antes praticamente inexistente para discussão e análise da francofonia nos Campos Gerais, em seus mais diversos aspectos, tendo o cinema como foco irradiador destas múltiplas possibilidades de debates.



Cartaz da Semana da Francofonia da UEPG, realizada em março de 2014.

Considerações Finais

Reputado o amplo alcance das discussões feitas em cada sessão e da intertextualidade presente entre os temas principais e/ou secundários contidos nas obras

¹⁴ Título brasileiro: Azul é a cor mais quente.

assistidas e/ou das obras literárias nas quais são inspiradas (quando o caso), o ciclo de filmes “O Cinema fala Francês” institui-se como um evento indispensável na formação de cidadãos críticos e sensíveis às realidades e culturas mundiais. Sua apresentação dialógica permite aos participantes de construir em parceria com o comentarista a manta de saberes interdiscursivos ligados a cada obra em particular e a todas as demais apresentadas. A “Semana da Francofonia”, como decorrência do primeiro evento, também se revelou um espaço de aprofundamento de temas ligados à cultura francófona. A idéia é aprimorar estas atividades de extensão e mantê-las no calendário do projeto Cinemas e Temas, previsto para o próximo biênio 2015/2016.

Referências

BERNANOS, George. *Sob o sol de satã*. São Paulo: E Realizações, 2010.

GODARD, Jean-Luc. *Histoire(s) du cinema*. Paris: Gallimard, 2009.

LABAKI, Amir. *Folha conta os 100 anos de cinema*. São Paulo: Folha de S. Paulo, 1995.

SADOUL, Georges. *História do cinema mundial – Volumes I, II e III*. Lisboa: Horizonte, 1983.

WILSON, Emma. *Alain Resnais*. Londres: Palgrave, 2010.